

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**O CORCUNDA DE NOTRE DAME: A LITERATURA COMO POSSIBILIDADE
DE PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL¹**
**THE HUNCHBACK OF NOTRE DAME: THE LITERATURE AS A
POSSIBILITY FOR HERITAGE PRESERVATION**

**Gabriel Da Silva Wildner², Helena Copetti Callai³, Maristela Maria De
Moraes⁴**

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido junto ao Grupo de Investigação Ensino e Metodologias em Geografia e Ciências Sociais da UNIJUI.

² Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI, Bolsista PIBIC/CNPq. (wildner.gabriel@gmail.com)

³ Orientadora. Doutora em Geografia pela Universidade de São Paulo. Professora Titular no DHE - Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, Pesquisadora CNPq Nível 1D. (copetti.callai@gmail.com)

⁴ Pós-doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências -Unijuí, Bolsista PNPd/CAPES. (marismoraes15@gmail.com)

Introdução

Esta pesquisa é o resultado de um estudo sobre a preservação do Patrimônio arquitetônico e histórico em que refletimos sobre a importância da literatura, mais precisamente da obra “O Corcunda de Notre Dame” de Victor Hugo na salvaguarda do patrimônio arquitetônico. A discussão se pauta em compreender qual a importância da literatura para memória coletiva e individual de forma a contribuir na preservação do patrimônio arquitetônico. Tais questões são importantes em uma sociedade onde a história e memória ganham cada vez mais espaço e refletir sobre elas possibilita uma reinterpretação sobre novos olhares históricos que contribuam na preservação do bem comum.

Metodologia

O trabalho tem como proposta trazer uma reflexão teórica sobre a importância da literatura na preservação do patrimônio arquitetônico, histórico e cultural. A partir dessas reflexões, o objetivo é compreender como a obra “O Corcunda de Notre Dame” de Victor Hugo pode contribuir para a salvaguarda do patrimônio arquitetônico. O estudo faz uso de pesquisa bibliográfica, assim como também recorre ao método crítico-hermenêutico (Stein, 1998) por considerar que este nos remete a ideia de interpretação e compreensão como possibilidade de desvelar a verdade, ou ainda, uma verdade possível, visto que toda interpretação supõe um olhar o qual é carregado de subjetividade.

Resultados e discussão

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

O Patrimônio arquitetônico faz parte da identidade de uma sociedade no que se refere a costumes, características, bem como se trata de um bem comum que deve ser deixado para as gerações futuras. Desse modo, pensar as questões que envolvem a salvaguarda do patrimônio de maneira interdisciplinar é uma das preocupações que envolvem educação e cidadania e, portanto, preocupação desse texto. Essa reflexão se faz pertinente tendo em vista as mudanças nas edificações ocasionadas pelo crescimento das cidades e pelo progresso econômico, decorrentes da modernização e das exigências de um mundo globalizado.

Entendemos que a construção da significância do patrimônio ocorre de diferentes formas e que o contexto histórico e cultural de uma região interfere completamente em sua compreensão pelo sujeito, isso ocasiona diversidade de sentidos. De acordo com Carvalho e Funari (2010), a palavra patrimônio utilizada no português do Brasil tem origem nas línguas românicas que tinham como base o latim. Assim, patrimônio deriva de *patrimonium* que faz referência àquilo que pode ser herdado como propriedade dos antepassados. Contudo, a palavra em sua etimologia faz referência à lembrança, no latim *moneo* que significa levar a pensar.

Compreende-se que as palavras relacionadas ao patrimônio têm caráter reflexivo, tendo em vista que o patrimônio cultural é todo resultado das ações humanas histórico-temporais em determinado local. Nesse sentido, ele se consolida por meio das ações humanas cotidianas, os movimentos e estruturas que perduram durante os anos são apresentados como os elementos mais representativos. Rocha (2012) explica que patrimônio são os bens que contam a história de um povo e sua relação com o meio onde estão inseridos, sendo, pois o legado herdado do passado e transmitido às novas gerações.

Ainda no que se refere ao patrimônio, Medeiros e Surya (2010) observam que o patrimônio é um grande acervo, um registro dos acontecimentos da história de um lugar e de uma sociedade que por muitas vezes se perde por falta de incentivo da preservação ou pela perda da identidade da comunidade que se modifica ao longo do tempo por conta de interferências que a impactam culturalmente. Mesmo que comum às modificações culturais dentro de uma comunidade a herança cultural adquirida são de grande valor por fornecer informações significativas acerca da história e memória de uma comunidade.

A obra o Corcunda de Notre Dame foi escrito por Victor-Marie Hugo, um dos mais importantes escritores franceses do século XIX. No entendimento de Deganutti (2018) seus projetos literários sempre estabeleceram engajamento com causas sociais e políticas de sua época, inclusive relacionados à arquitetura. Victor Hugo entendia que a preservação do patrimônio arquitetônico francês era um modo de valorizar a identidade nacional. Em 1841, Victor Hugo escreve um manifesto intitulado “Guerra aos demolidores”, no qual expressa sua revolta com o descaso com a arquitetura de estilística gótica, que estavam prestes a ser demolidas em todo o país. Já nesse período o manifesto do autor demonstrava a preocupação com a preservação de monumentos que se ligam ao mesmo tempo a memória do povo e sua tradição.

Cabe destacar que com 26 anos, Victor Hugo escreve seu primeiro romance que visa contar

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

acerca de sua visão sobre a arquitetura nacional e o descaso pelo patrimônio material francês. Publicado em 1831, O Corcunda de Notre Dame tem em 1832, em sua 8ª edição um capítulo adicionado no romance: Isto Matará Aquilo, que trata da relação entre literatura e arquitetura.

Compreende-se assim que o projeto para O Corcunda de Notre Dame foi bem-sucedido. A obra tornou-se atemporal e na sua época reforçou e auxiliou o desenvolvimento de uma cultura de viés patrimonial, influenciado pelo restauro da Catedral de Notre Dame no ano de 1845. Essa responsabilidade coube ao arquiteto Viollet-le-Duc, considerado um dos principais teóricos sobre a temática de restauro, a tarefa de reconstruir a Catedral na mesma estilística medieval.

Cabe ressaltar, que a referência à obra de Victor Hugo se deu como um exemplo de valorização e preservação do patrimônio. No entanto, entendemos que a literatura, considerada patrimônio cultural pode, através dos diferentes gêneros (conto, poema, romance, etc), ser uma aliada quando se trata de valorização e preservação do bem comum.

Desse modo, partir dessas considerações é possível compreender que a literatura se apresenta como uma grande aliada para a preservação do patrimônio, tanto material quanto imaterial. O que se observa na obra de Victor Hugo é a intenção de desenvolver algo que apresente e ressignifique o monumento para a comunidade por meio de uma história ficcional. Isso se apresenta de grande valor dado que nem sempre o sujeito vai se sentir identificado ou motivado o bastante para conhecer e preservar o patrimônio. Dessa forma, apresentar novas maneiras de despertar o interesse para esses monumentos e desenvolver um vínculo se mostram essenciais para a preservação patrimonial, uma vez que o patrimônio arquitetônico tem fortes laços com a história e memória da comunidade.

Considerações finais

Este texto buscou discutir as possibilidades de preservação do patrimônio arquitetônico por meio da literatura. Para isso, nos baseamos na obra “O Corcunda de Notre Dame” de Victor Hugo, a qual deixa em evidência preocupações sociais da época, principalmente aquelas voltadas com a preservação do patrimônio arquitetônico, visto que o autor o entendia como bem comum que reflete a memória e história de um povo. Diante disso, compreendemos que a arquitetura e a literatura podem juntas desenvolver um trabalho interdisciplinar por meio da memória, da história e da ficção com vistas à salvaguarda do patrimônio arquitetônico.

Faz-se relevante destacar ainda que desde o lançamento do romance a obra de Victor Hugo recebeu inúmeras adaptações, tanto para a literatura quanto para o cinema. Isso colaborou para que a história e, conseqüentemente o monumento, que é o principal cenário no decorrer da trama, se tornasse acessível e instigante para os mais diversos públicos, inclusive crianças. Nesse sentido, pode-se dizer que neste processo a relação entre sujeito e monumento foi ressignificada. Por fim, é possível perceber que a Catedral de Notre Dame, além de ser considerada de grande valor patrimonial e cultural também é reconhecida por todos àqueles que desenvolveram um laço afetivo com ela, o que contribui para sua preservação.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

Palavras-chave: Patrimônio; História; Memória; Literatura; Preservação.

Keywords: Patrimony; History; Memory; Literature; Preservation.

Agradecimentos

À agência de fomento CNPq ao apoio financeiro.

Referências

CARVALHO, A. V.; FUNARI, P. P.; **Memória e Patrimônio:** diversidade e identidades. Revista memória em rede, p. 7-16, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Memoria/article/viewFile/9554/6395>> Acesso em: 12 de set. 2018.

DEGANUTTI, P. S. G. **Promenade Littéraire: excursões arquiteturas em o Corcunda de Notre Dame.** Ponta Grossa/PR, 2018.

HUGO, VICTOR. **O corcunda de Notre Dame.** Tradução de Jorge Bastos. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

MEDEIROS, Mércia Carréra de. SURYA, Leandro. **A Importância da educação Patrimonia para a preservação do patrimônio.** ANPUH- XXV Simpósio Nacional de História. Fortaleza, 2009.

STEIN, E. **Crítica da ideologia e racionalidade.** Porto Alegre: Movimento, 1986.

ROCHA, T. S. F. **Refletindo sobre memória, identidade e patrimônio: as contribuições do programa de Educação Patrimonial do MAEA-UFJF.** In: ENCONTRO REGIONAL ANPUH, 18., 2012, Mariana / Mg. Anais... . Mariana: Anpuh-MG, 2012. v. 1, p. 1 - 12.